

# VALIDADE CONVERGENTE DA SUBSCALA AGRESSÃO DO INVENTORY OF PERSONALITY ORGANIZATION (IPO): CORRELAÇÕES COM O STAXI

Natália dos Santos Dalanhol

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul



## INTRODUÇÃO

- Transtornos severos de personalidade está relacionado com comportamentos agressivos em nível patológico (Johnson et al., 2000).
- Além de fatores genéticos, as alterações nos neurotransmissores, nos hormônios e em estruturas anatômicas podem contribuir para o comportamento agressivo (Gauer, 2001).
- Os transtornos de personalidade mais severos, na teoria da Organização da Personalidade, são sustentados pela Organização *Borderline* de Personalidade Kernberg (1995a).
- Indivíduos que possuem este módulo organizativo tendem a apresentar características como raiva intensa, instabilidade afetiva e agressividade (Kernberg, 1995b).
- *Inventory of Personality Organization* (IPO) → instrumento desenvolvido para avaliação de funções egóicas no Modelo de Organização da Personalidade.
- Subescala Agressão (Ag) → avalia as vivências e expressões agressivas.
- Objetivo → investigar a validade convergente da subescala Ag da versão brasileira do IPO com as subescalas do Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI).
- Hipótese → altos escores na subescala Ag (IPO-Br) são acompanhados de baixos escores na subescala Controle de Raiva e altos escores nas subescalas Expressão de Raiva, Raiva pra Dentro, Raiva pra Fora, Traço e Temperamento (STAXI).

## MÉTODOS

- Participantes:

TABELA 1 - CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA (N = 97)

Idade – M (DP)	24,45 (8,11)	Ocupação – n (%)	
Sexo – n (%)		Estuda	43 (44,3)
Masculino	30 (30,9)	Trabalha	8 (8,2)
Feminino	67 (69,1)	Desempregado	2 (2,1)
Escolaridade – n (%)		Do lar	1 (1)
Médio completo	14 (14,4)	Estuda/Trabalha	43 (44,3)
Técnico*	9 (9,3)	Estado Civil – n (%)	
Superior*	68 (70,1)	Solteiro	75 (77,3)
Especialização*	3 (3,1)	Casado	14 (14,4)
Não informado	3 (3,1)	Divorciado	2 (2,1)
NSE – n (%)		Outro	1 (1)
A1	5 (5,2)	Não informado	5 (5,2)
A2	8 (8,2)	Com diagnóstico – n (%)	
B1	26 (26,8)	Psiquiátrico	5 (5,2)
B2	24 (24,7)	Neurológico	1 (1)
C1	21 (21,6)	Psicológico	3 (3,1)
C2	8 (8,2)	Total	9 (9,3)
D	5 (5,2)		

(Nota: \*completo/incompleto)

- Instrumentos:

- Questionário sociodemográfico.
- Inventário de Organização da Personalidade – Brasil (IPO-Br) (Oliveira & Bandeira, 2011).
- Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI) (Spielberger, 2003).

- Procedimentos:

- Participantes foram recrutados em universidades, escolas técnicas e na população geral de Minas Gerais.
- A coleta foi por aplicações individuais e coletivas.
- Medidas éticas observadas (CEP-PSICO / UFRGS / protocolo número 2010073).

## RESULTADOS

TABELA 2 - CORRELAÇÃO DE SPEARMAN (Ag – STAXI)

STAXI	IPO-Br	
	Ag DP ( $\alpha = 0,789$ )*	
	r	p
Estado	0,345	0,001
Traço	0,468	<0,001
Temperamento	0,468	<0,001
Reação	0,334	0,001
Raiva para dentro	0,452	<0,001
Raiva para fora	0,468	<0,001
Controle	-0,326	0,001
Expressão	0,581	<0,001

Nota: \*Consistência interna da subescala Ag analisada pelo Alpha de Cronbach (Pasquali, 2010) tendo resultado adequado (Hair Jr, 1998).

## DISCUSSÃO

- As subescalas do STAXI (Raiva Estado, Reação, Raiva Traço, Temperamento, Raiva para dentro, Raiva para Fora, Expressão de Raiva) que avaliam a intensidade, a propensão, a expressão, a direção da raiva e a frequência com que ela ocorre (Azevedo et al., 2010) obtiveram correlações positivas com a subescala Ag do IPO-Br.
- A subescala do STAXI de controle de raiva apresentou correlação negativa.

## CONCLUSÃO

- O presente estudo, com os dados preliminares da pesquisa de adaptação e validação do *Inventory of Personality Organization* para o contexto brasileiro, mostrou que a subescala Ag do IPO-Br apresentou boas qualidades psicométricas.
- Os resultados deste estudo evidenciam uma validade de construto da subescala Ag do IPO-Br.

Natália dos Santos Dalanhol (natalia.dalanhol@hotmail.com)

## REFERÊNCIAS

- Azevedo, F. B. de, Wang, Y-P., Goulart, A. C., Lotufo, P. A., & Benseñor, I. M. (2010). Application of the Spielberger's State-Trait Anger Expression Inventory in clinical patients. *Arq. Neuro-Psiquiatr.* 68, 231-234.
- Gauer, G.C. (2001). Personalidade e Conduta Violenta. *Civitas: Revista de Ciências Sociais*, 1, 45-65.
- Hair Jr, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (1998). *Multivariate data analysis*. New Jersey: Prentice Hall.
- Johnson, J. G., Cohen, P., Smailes, E., Kasen, S., Oldham, J. M., Skodol, A. E., & Brook, J. S. (2000). Adolescent Personality Disorders Associated With Violence and Criminal Behavior During Adolescence and Early Adulthood. *The American Journal of Psychiatry*, 157, 1406-1412.
- Kernberg, O. F. (1995a). *Transtornos Graves de Personalidade: Estratégias Psicoterapêuticas*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Kernberg, O. F. (1995b). *Agressão nos transtornos de personalidade e nas perversões*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Nestor, P.G. (2002). Mental Disorder and Violence: Personality Dimensions and Clinical Features. *The American Journal of Psychiatry*, 159, 1973-1978.
- Oliveira, S. E. S. & Bandeira, D. R. (2011). *Inventário de Organização da Personalidade – Brasil (IPO)*. Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- Pasquali, L. (2010). Testes referentes a construto: teoria e modelo de construção. L. Pasquali (Org). *Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed.
- Spielberger, C. D. (2003). *Manual do inventário de expressão de raiva como estado e traço (STAXI)*. São Paulo: Vetor.